

Vale inclui Estado em rota marítima

Diretor de Logística da empresa apresentou ao governador Paulo Hartung os planos para o Espírito Santo

A partir da próxima semana, Vitória será incluída no transporte marítimo de pequeno curso da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). A embarcação da empresa, por meio de cabotagem, chegará à capital seguindo a rota Itajaí (Santa Catarina)-Salvador.

As informações foram divulgadas ontem durante a apresentação do Plano Estratégico de Logística da CVRD no Espírito Santo, no Palácio Anchieta, que contou com a presença do governador Paulo Har-

tung, do diretor-executivo da empresa, Guilherme Laager, do diretor do Departamento de Comercialização de Logística, Mauro Dias, além de outros empresários e secretários de Estado.

O navio contará com uma capacidade, de acordo com Mauro Dias, de 660 contêineres de 20 pés.

Essa rota é voltada para realização de "fideer" (alimentador) para a empresa Mitsui, e serão transportados de café a eletroeletrônicos.

Os produtos do Estado que poderão entrar na rota de cabo-

tagem da companhia, operada pela Docenave, são café, granito, papel, entre outros.

"Também vamos operar com cargas frias, o que abre uma possibilidade para o mamão capixaba", ressaltou Mauro Dias.

Ele informou que de janeiro a maio deste ano já foram movimentados por meio do transporte marítimo de cabotagem 23 mil contêineres de 20 pés, o que significou uma receita da ordem de R\$ 47 milhões.

A expectativa para este ano é de que o montante alcance o patamar de R\$ 120 milhões. "Começamos a operar em Vitória porque conseguimos uma carga âncora, que será esta operação junto a Mitsui", disse Mauro Dias.

Também haverá a inauguração de mais dois silos, de 120 mil toneladas de capacidade, no terminal de granéis, totalizando oito silos.